



# METROPOLE

SSA-BA

27 DEZ 2024



## NEM SÓ DE PROMESSAS SE VIVE UM ANO NOVO

Ao som de músicas natalinas ou qualquer outra cantada por Simone, festas de final de ano aparecem como fuga da realidade, sempre com o mesmo roteiro, escondendo desigualdades e consumismo. Págs. 2 e 3



Final da Guilhotina Tudo ou Nada garante tensão e premia ouvintes com viagens à Europa, iPhone e mais. Pág. 7



Prego da Metrópole relembra espigões do Buracão, caso Jair Tércio e outros que permanecem sem respostas. Pág. 8



Marcado por brigas e controvérsias, mercado da creatina vira febre e esconde riscos à saúde. Pág. 11

# Quem dera todo mundo fosse filho de Papai Noel

Enquanto uns aceleram os gastos em nome das comemorações e apostam em promessas e simpatias, outros não têm o direito de usar o final de ano como escape da realidade

*Eu pensei que todo mundo  
Fosse filho de Papai Noel  
Bem assim, felicidade  
Eu pensei que fosse uma  
Brincadeira de papel*

(Anoiteceu / Assis Valente)

Texto **Laisa Gama**

[laisa.gama@metro1.com.br](mailto:laisa.gama@metro1.com.br)

Uma música aparentemente infantil e inocente expõe, ao menos aos mais atentos, a realidade das festas de final de ano, quase como um tapa na cara. É só dezembro mostrar o pezinho no calendário e surge a mesma coreografia ensaiada de sempre, ao som de músicas natalinas ou qualquer outra cantada por Simone: rodovias congestionadas, uma promessa de explosão no comércio local, lojas abarrotadas de pessoas sedentas por presentes, fora as propagandas sem fim de famílias margarinas espalhadas por todos os canais. É só aumentar o som e a velocidade dos dias, que tudo vira sinônimo de promessas e felicidade (como se ela fosse uma brincadeira de papel).



Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**  
Editor de Arte **Paulo Braga**  
Coordenação **Mariana Bamberg**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Redação **Daniela Gonzalez, Kamille Martinho,  
Laisa Gama, Luanda Costa**  
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)  
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

# Simpatia a rodo

Tudo parece ficar mais fácil. Basta comer 12 uvas e deixar as sementes na carteira que a prosperidade vem. É a vingança das uvas com caroço sobre as queridinhas sem caroço. Mas não custa reforçar comendo mais um punhado de lentilhas sem deixar os pés no chão. Para arranjar um amor, facinho: só escrever sete vezes o nome da pessoa amada na sola do seu sapato esquerdo. Para ter filhos? Tem também. Saúde? É pra já. Um emprego? Nada de Simm ou Sine Bahia, é só acreditar na mãe simpatia.

Tudo tão fácil, harmônico, a começar pela cor do esmalte, da roupa e até da calcinha ou da cueca. Teve ano até que se espalhou o "segredo" de que não usar a roupa íntima na virada era o motivo do sucesso da cantora Anitta. E lá se foram milhares de simpatizantes brasileiros com suas partes desprotegidas - tudo pela esperança do sucesso.

Mas calma, de nada adianta não usar calcinha/cueca e comer na ceia um bicho que cisca. Não vale reaproveitar as aves do Natal. Nem as roupas de outro ano. E muito menos a coitada da vassoura velha de casa, nunca fez mal a ninguém, mas agora as simpatias de final de ano impuseram sobre ela uma data de validade. É preciso ir novamente ao supermercado, às lojas e iniciar mais um ciclo de consumismo. E reiniciar também as promessas e metas. Aquelas que não foram cumpridas no ano passado, mas neste ano vão ser diferentes. Emagrecer 15 kg, cuidar da saúde, fazer atividade física, largar aquele relacionamento já fracassado, mudar de emprego, dizer mais não. Tudo igual, só dá uma adaptada aos termos da moda, renova a confiança e finge que dá para começar o projeto verão no próprio verão.



juca varella/agencia brasil



ESPECIAL



METROPOLE

# Replay nas coberturas

A imprensa também segue bem alinhada à coreografia e a essas narrativas que alimentam um espírito consumista. Cena padrão a da repórter com o microfone na mão questionando para quem o entrevistado vai comprar presente, até quanto ele pretende gastar. Se der sorte e o espírito natalino agir sobre ela, pode sair com um meme nas costas e viralizar nas redes. Caso não, seguirá apenas com matérias sobre o fluxo nos shoppings ou nas estradas, como trocar os presentes de Natal, como investir o suado décimo terceiro, melhores destinos para Réveillon e a lista não para.

## BASTARDOS DE PAPAI NOEL

Há, no entanto, aqueles que parecem não ser filhos de Papai Noel - no máximo, um bastardo, ou nem isso. Aqueles que são usados para sustentar essa pressão por performar uma felicidade e uma vida abastada com looks novos e comprinhas

para um amigo secreto (que nem sempre é tão amigo assim). São os que põem em prática o viradão dos shoppings, que fazem os ajustes das roupas brancas, que servem os drinques para alguém brindar e pedir mais prosperidade. São os pais daquelas crianças que vão precisar acreditar que as renas ficaram doentes, as noeletes

entraram em greve ou que a fábrica de Papai Noel não produz bicicleta.

Enquanto alguns se apegam a simpatias, gastos sob a justificativa de comemoração e promessas que dificilmente serão cumpridas (afinal, nem as do ano passado foram), outros não têm o direito de enxergar essa época como fuga da realidade.

paulo pinto/agencia brasil





Nomes de ruas, moralismos, distrações e prioridades no mínimo questionáveis, essa é a retrospectiva do ano de 2024 na Câmara Municipal de Salvador

Texto **Daniela Gonzalez**  
[daniela.gonzalez@metro1.com.br](mailto:daniela.gonzalez@metro1.com.br)

Final de ano sem retrospectiva... ainda é final de ano. Mesmo assim, faremos por aqui um apanhado geral sobre o que aconteceu na Câmara Municipal de Salvador, para lembrar as principais pautas que exigiram dedicação dos nossos vereadores nesses mais de 300 dias de trabalho.

Se 2023 foi marcado por debates importantes, como subsídio para empresas de ônibus e venda de áreas verdes, esse ano de eleição municipal foi uma verdadeira maratona de debates, no mínimo, controversos. Afinal, propor uma rua para homenagear Olavo de Carvalho, o ideólogo da extrema-direita que negava o aqueci-

mento global e declarava que a Terra não gira em torno do Sol, é realmente a bandeira de um legislativo comprometido com... bom, talvez com suas próprias ideologias.

### COPIA, MAS NÃO FAZ IGUAL

No epicentro dessas discussões, temos projetos como o de Alexandre Aleluia, que proíbe artistas de músicas “inadequadas” em eventos públicos financiados pela prefeitura. Seria Salvador a nova capital da moralidade seletiva? Ou a terra do “copia, mas não faz igual”. Afinal, uma lei estadual de 2012 já determina a proibição de recursos públicos para artistas que desvalorizem a mulher ou incentivem a violência, discriminação ou homofobia.

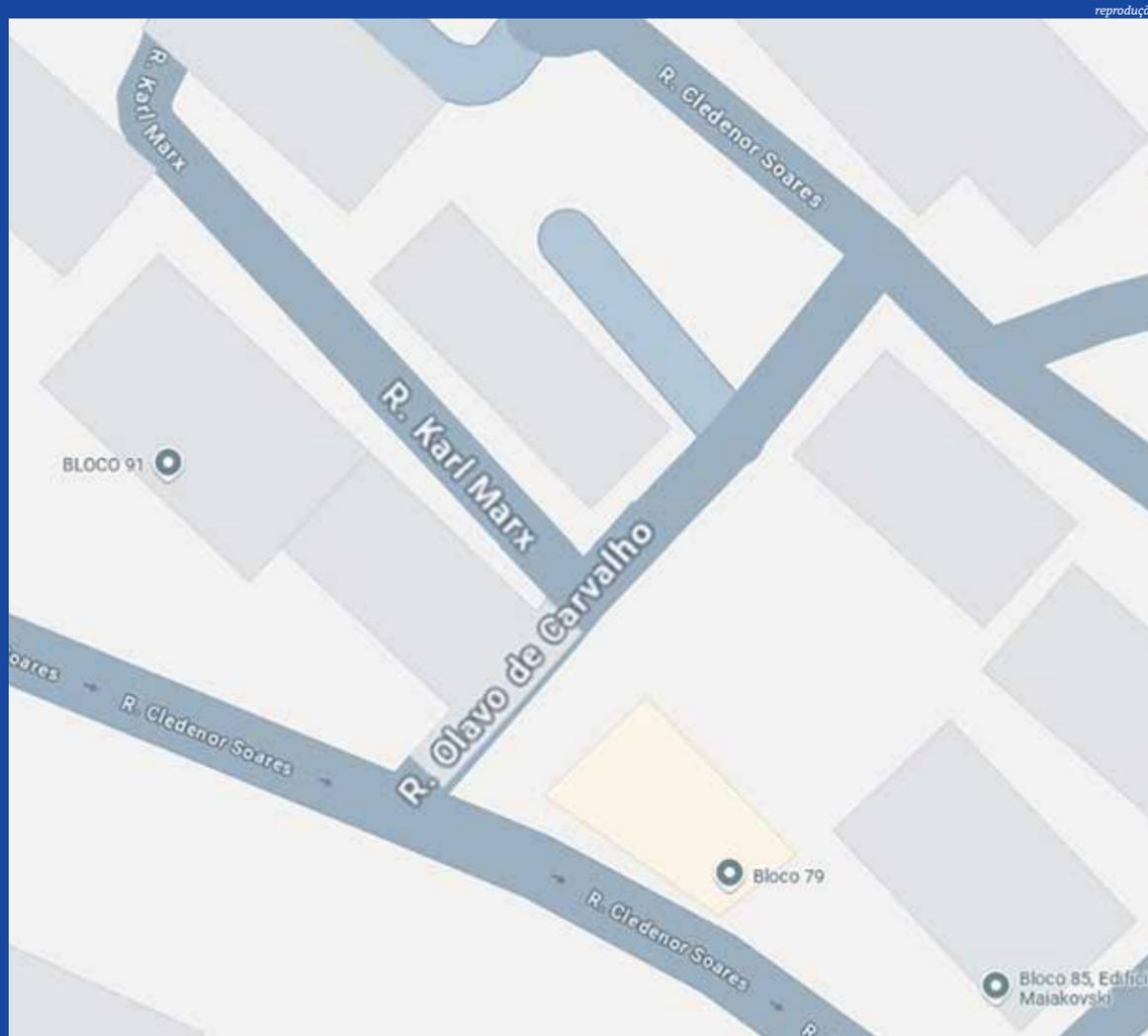
### SHOW DE TALENTOS

Ainda no campo das prioridades, há também um projeto que propõe multar usuários de drogas ilícitas, colocando a Guarda Civil Municipal no papel de polícia moral. Além de gerar dúvidas sobre sua constitucionalidade, a proposta ignora a necessidade de políticas de saúde e redução de danos. Mas sobrou tempo também para “arte”, quando, no auge da polêmica envolvendo a venda de áreas verdes pela prefeitura, o vereador Duda Sanches resolveu usar trechos de canções de Gilberto Gil na tentativa de ironizar as críticas do cantor ao leilão de um terreno na encosta da Vitória. Ao menos, virou meme, dos bons.

## Onde direita e esquerda se encontram

Uma coisa é certa: horas e horas de discussões foram gastas para polir o verniz de um conservadorismo que acredita que palavras ofensivas são mais perigosas que ruas esburacadas. A ironia do destino fez questão de expor: a tal Rua Olavo de Carvalho se cruza justamente com a Rua Karl Marx, fundador do socialismo científico. No bairro do Doron, as duas mostram que, seja direita ou esquerda, o asfalto gasto é o mesmo.

As ruas realmente não foram deixadas em paz. Foi um tal de rebatizar sem fim. A Praça Visconde de Cairu, por exemplo, virou Maria Felipa, ao menos uma evolução: não ganhou o toque de Califórnia tropical como o prometido no projeto de 2023, que pretendia transformar a Alameda Catabas em Beverly Hills.



# é tão bom andar aqui



Verão é o momento de você redescobrir Salvador. Sentir o calor do sol, o vento que acolhe e a energia que envolve.

É a estação de explorar a cidade com outros olhos, descobrindo histórias que vivem em cada esquina, memórias que o tempo não apaga e uma alegria que se renova a cada passo.

Aqui, caminhar é mais do que se mover: é sentir a alma de Salvador.



**SALVADOR**  
PREFEITURA

**#PraTodosVerem:** Imagem de uma mulher, sorridente e confiante, caminhando por uma rua histórica do Pelourinho, em Salvador. Ela veste uma saia azul longa com babados e um cropped combinando, com mangas largas. O fundo é colorido, com casas coloniais em tons verde, azul e amarelo. À direita, há uma imagem de um prato típico baiano: acarajé. No canto inferior, o mar com ondas suaves aparece como um detalhe gráfico. A frase em destaque no topo da imagem diz: "É tão bom andar aqui". Abaixo, em um quadrado azul, lê-se: "Verão é o momento de você redescobrir Salvador. Sentir o calor do sol, o vento que acolhe e a energia que envolve. É a estação de explorar a cidade com outros olhos, descobrindo histórias que vivem em cada esquina, memórias que o tempo não apaga e uma alegria que se renova a cada passo. Aqui, caminhar é mais do que se mover: é sentir a alma de Salvador". Acima desse texto, temos a marca oficial de turismo da cidade com o conceito "É tão bom. É Salvador". Na parte inferior, do lado direito, a marca da Prefeitura de Salvador, na cor branca, assinando o anúncio.



# Uma casta que continua a agir nos bastidores

**Bob Fernandes**

Jornalista

*A prisão do ex-ministro Walter Braga Netto, um dos dezenove generais do mais alto nível da hierarquia do Exército, gerou reações controversas dentro do próprio Exército. Uma delas foi a do General Maynard Santa Rosa, ex-secretário de Assuntos Estratégicos no governo Bolsonaro. Em entrevista a um canal ligado a outros nomes Forças Armadas, ele não só criticou a prisão, como defendeu o golpe militar de 1964, como “uma intervenção obrigatória após conflito entre as forças políticas”, e reduziu as investigações sobre a tentativa de golpe como uma manobra para neutralizar Bolsonaro nas eleições de 2026. As declarações de Santa Rosa e a conduta dos militares foram comentadas pelo jornalista Bob Fernandes no programa **Três Pontos**.*

Só nesse dia, essa entrevista foi visualizada por 170 mil pessoas, basicamente militares. É isso que eles estão conversando o tempo todo entre eles, só que olha a quantidade de ilegalidades que tem nisso. A Lei 6.880 proíbe ou diz que fere a ética militar você usar sua designação para fazer política em canal ou publicamente e proíbe que você faça negócio com isso.

O coronel que também participa do programa pede doações durante a

transmissão. Isso é contra a ética militar, contra constituição, contra a Lei 6.880. Sem contar a quantidade de barbaridade que o cara fala.

O Tribunal Militar vale quando ele julga em favor do que ele quer e não vale quando julga contra o que ele considera que foi um processo espúrio. A tosquidão disso tudo mostra o que é essa gente. E eles estão operando nos bastidores, não estão parados, as pessoas estão assistindo e discutindo. E isso é parte de um outro braço dessa crise.

Basta uma busca nas redes sociais para ver como eles usam irregularmente as suas patentes na internet. Está na lei que não pode usar designação militar, mas eles estão usando até no Congresso e não acontece nada. Então quando tem esse discurso de “o militar bom salvou do golpe”, isso é uma farsa. Está todo mundo nesse pacote. Esperaram para ver no que ia dar, não deu, vão punir três ou quatro. E estão reclamando disso abertamente na internet, pregando um golpe. É uma casta que joga junto ao 1% da população brasileira que é a elite financeira.

*\* A análise foi feita pelo jornalista no programa **Três Pontos**, da Rádio **Metropole**, transmitido ao meio-dia às quintas-feiras*

**O Tribunal Militar vale quando ele julga em favor do que ele quer e não vale quando julga contra o que ele considera que foi um processo espúrio**

**Basta uma busca nas redes sociais para ver como eles usam irregularmente as suas patentes na internet**

ARTIGO

METROPOLE



**três pontos** 

com Mário Kertész,  
Janio de Freitas,  
Bob Fernandes e  
Sérgio Augusto

Todas as quintas ao meio-dia  
Na Rádio e no Youtube.com/PortalMetro1  
Reprise as sextas - 19h



# Com direito a chutes e derrapadas

Final da Guilhotina Tudo ou Nada premia ouvintes com viagens à Europa, iPhone e muito mais

**Texto Redação**

[redacao@metrol.com.br](mailto:redacao@metrol.com.br)

A artilharia foi certa neste final de ano na Metropole. Alguns com confiança, outros nem tanto, mas todos mergulhados no clima de tensão (e diversão também, por que não?) da Guilhotina Tudo ou Nada. A final do tradicional quadro de perguntas e respostas aconteceu na última sexta-feira (20), com os seis classificados da primeira fase. E verdade seja dita: enquanto alguns deles levaram para casa iPhone, iWatch, uma assistente virtual, uma caneta italiana Aurora e até viagens com acompanhante para o Rio de Janeiro e para a Europa, outros podem até ter saído de mãos abanando, mas ao menos conheceram o rostinho de Abraão Brito (conservado em líquido, como o próprio diz).

Comandada por Mário Kertész, na companhia de Nardele Gomes e Mariana Bamberg, a grande final aconteceu de uma forma diferente, desta vez, sem perguntas fáceis. Na primeira etapa, os seis classificados - Vitor Cachoeira, Amadeu Montenegro Filho, Luiz Henrique Gádea, Wladimir Pereira da Silva, Eduardo Xará e Aladilce Chaves - já começaram respondendo três perguntas difíceis para somar pontos e se classificar para a etapa Tudo ou Nada.

Qual o físico da Teoria da Relatividade? O número atômico do carbono? Quem foi o líder da revolução russa? Essas foram apenas algumas das perguntas da primeira fase, que fez Aladilce, Wladimir e Luiz tropeçarem na guilhotina. Eduardo, Amadeu e Vitor acertaram todas e foram disputar as duas vagas na última fase, sem direito a erro. Mas um spoiler: teve reviravolta.

## Prêmios em mãos

Amadeu foi o primeiro. Acertou o autor de Crime e Castigo e o ano exato em que o primeiro homem pisou na lua. Levou a caneta italiana e um iWatch, mas na hora de disputar a viagem ao Rio preferiu não arriscar perder tudo. Já Eduardo, depois de uma sequência de acertos sem titubear, caiu quando foi perguntado sobre o dono da famosa frase "penso, logo existo". Ele deu espaço então para Vitor voltar à disputa e, com dois chutes muito bem dados, conquistar uma assistente virtual e um iPhone que prometeu para a filha. Com o presente da filhota garantido, preferiu não arriscar e deixou a viagem à Europa para outro. Mesmo podendo perder tudo, Amadeu topou voltar à disputa, afinal uma viagem à Europa vale o risco. E valeu, o sortudo acertou e mandou o recado para a esposa: "pode arrumar as malas que vamos para Madri".

## OS ÚLTIMOS SERÃO OS PRIMEIROS

E, como a guilhotina é sorrateira, teve mais reviravolta: a viagem ao Rio de Janeiro foi disputada por aqueles que não se classificaram para a fase Tudo ou Nada. Wladimir tentou, Luiz tentou, mas foi Aladilce, última colocada na primeira etapa, que conseguiu. Também no chute, com muita dúvida e tensão, ela acertou o nome da teoria que defende que a Terra gira em torno e levou a viagem para casa.



## Desempate nos pênaltis

No desempate, quem resolveu foi Júpiter, o maior planeta do sistema solar. Ele foi responsável pela derrapada de Vitor Cachoeira, e pela classificação

de Amadeu e Eduardo para a fase final, foi aqui que eles disputaram os prêmios principais e que a Guilhotina mostrou que também joga com eles.

filipe luiz/metropress



dimitri argolo cerqueira/metropress



## Espigões à beira-mar

Se tem um tema que foi batido o tempo todo como prego neste ano, foi a batalha contra a construção de prédios na praia do Buracão. Alvos de uma ação civil pública do Ministério Público, os espigões de 16 andares e o sombreamento que eles causarão na praia são os principais adversários de ambientalistas e moradores da região. O entrave

começou em 2022, quando um grupo imobiliário comprou três imóveis totalizando R\$16 milhões e mais de 1,5 mil m<sup>2</sup> em plena beira-mar. Mais recentemente a briga ganhou uma nova arma com um estudo da Universidade Federal da Bahia que aponta um sombreamento significativo na região caso os prédios sejam erguidos.

## Caos nas alturas

A marca registrada de Salvador também não poderia passar batido no prego de final de ano: os emaranhados de cabos e fios nos postes da Neoenergia Coelba. Não é à toa que a empresa está nesta lista de destaques do Prêmio PEBA da Metropole, promovido para premiar os piores prestadores de serviço da Bahia. E ainda protagonizou duas capas do Jornal Metropole com o ranking de reclamações de consumidores no Procon.

## Falso Messias

Há quatro anos, o autointitulado “Messias” ou “líder espiritual” Tércio Cunha Costa foi condenado a 13 anos de prisão após ser acusado de uma série de crimes sexuais na Bahia. Em fevereiro deste ano, a pena dele aumentou para 17 anos, mas ele ainda segue foragido. Ao menos 14 mulheres o denunciaram no Ministério Público e a lista de acusações é extensa, envolvem desde charlatanismo e ameaças até abuso sexual e psicológico.

reprodução



metropress



manuela cavadas/metropress



## Negativados na praça

Nem mesmo o Desenrola Brasil, programa do governo federal para quitação de dívidas, foi capaz de impulsionar alguns inadimplentes a resolver seus problemas. As dívidas do ex-prefeito João Henrique e do ex-secretário de Educação João Carlos Bacelar continuam em aberto com a prefeitura de Salvador.

O caso foi lembrado pelo Jornal Metropole em março, quando o valor a ser pago, determinado Tribunal de Contas do Município, já ultrapassava os R\$ 66 milhões, mas nenhum real havia sido quitado. A condenação é referente a irregularidades e desvios em convênios da prefeitura e da Fundação Pierre Bourdieu.

filipe luiz/metropress



## Erguendo polêmicas

Obras com chuva de cimento na vizinhança, compradores com receio de perder seus imóveis e imbróglia envolvendo a compra do terreno de um empreendimento: essas foram apenas algumas das polêmicas envolvendo a construtora pernambucana Moura Dubeux. A empresa já foi condenada pelo Superior Tribunal de Justiça por entregar imóveis com uma metragem diferente do que anunciava e, neste ano, continuou somando polêmicas. Uma delas é a anotação no imóvel de 70 proprietários de apartamentos no Undae Ocean e no Beach Class Ondina, relacionando as unidades a um litígio existente entre a construtora e os antigos donos do terreno onde foram construídos os condomínios.

VIVA O MAIOR RÉVEILLON NA CIDADE MAIS DESEJADA DO BRASIL.

FESTIVAL

**WIRADA**

**SALVADOR 2025**

**DIA 27/12 (SEX)**

**ALOK  
BAIANASystem  
IVETE  
MANU BAHTIDÃO  
XAND AVIÃO**

**DIA 28/12 (SÁB)**

**BELL  
JOÃO GOMES  
OLODUM  
PSIRICO  
THIAGO AQUINO**

**DIA 29/12 (DOM)**

**CLAUDIA LEITTE  
DURVAL LEYS  
SIMONE MENDES  
TONY SALLES  
WESLEY SAFADÃO**

**DIA 30/12 (SEG)**

**GUSTAVO MIOTO  
HENRY FREITAS  
MATUÊ  
RAÇA NEGRA  
TIMBALADA**

**DIA 31/12 (TER)**

**BELO  
JORGE E MATEUS  
LÉO SANTANA  
LUAN SANTANA  
MARI FERNANDEZ  
PARANGOLÉ**

**DE 27 A 31/12**

**ARENA O CANTO DA CIDADE  
(BOCA DO RIO)**

**ENTRADA  
GRATUITA**

**ENTRADA ÚNICA:  
PRAIA DE ARMAÇÃO**



**@VIRADASALVADOR #BORAVIRAR**

**#paratodosverem:** O anúncio com fundo amarelo tem a foto de uma mulher parda, vestida de amarelo, admirando os fogos de artifício típicos do Réveillon. Ela está sorrindo com olhar de esperança e fé no futuro. No topo tem o título: Viva o maior Réveillon na cidade mais desejada do Brasil. Em seguida, tem a logomarca do Festival Virada Salvador 2025 e a programação de 27 a 31 de dezembro. Abaixo, as marcas: SSA, Prefeitura de Salvador, Salvador Shopping, Sesc, BetNacional e Amstel.



JOGUE COM RESPONSABILIDADE 18

Pega leve na bebida 😊 Venda e consumo proibidos para menores de 18 anos 18



# Os chineses e o horror na Bahia

**Malu Fontes**

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e articulista da Rádio Metropole

O governo baiano tem nas mãos um problema e tanto. A vinda da BYD para Camaçari, ocupando o vácuo deixado pelo fechamento da Ford, foi e continua sendo comemorada pelos efeitos que automaticamente provoca na economia do estado. A abertura de cerca de 10 mil vagas de emprego a partir de 2025 na fábrica veio com um problema difícil de contornar: tornar a mão de obra chinesa adequada à legislação trabalhista diante do abismo cultural sobre os limites da exploração profissional.

Quem acompanha o crescimento da economia chinesa sabe o abismo entre as exigências nacionais brasileiras no mundo do trabalho e como a banda toca no comportamento dos chineses nas relações profissionais. A operação recente envolvendo Ministério Público estadual e federal, o Ministério do Trabalho e as polícias Federal e Rodoviária revelou o horror encontrado em detalhes. Funcionários de uma empresa chinesa terceirizada contratada pela montadora para as obras de construção do novo parque industrial, a construtora Jinjiang, foram encontrados submetidos a condições de trabalho que a palavra degradante é insuficiente para defini-las.

**Gente com membros amputados por trabalhar sem nenhum equipamento de proteção individual...**

## MEMBROS AMPUTADOS

Gente com membros amputados por trabalhar sem nenhum equipamento de proteção individual, sem alimentar-se direito, morando em espaços insalubres e sob calor insuportável, dormindo sem colchão, vivendo sem higiene e com jornadas extenuantes, superiores a 12 horas, e com privação do sono a ponto de comprometer o estado de consciência e alerta durante o trabalho.

As manchetes dos jornais, em geral, descreviam o estado de coisas mais ou menos nesses termos: 'Operação resgata 163 operários chineses da escravidão em obras da BYD na Bahia'. De cara, já se estabelece um impasse difícil de transpor: levar os empresários chineses e os responsáveis pela hierarquia no trabalho a compreender o sentido de "libertar da escravidão". Na rotina trabalhista dos chineses, cenas criminosas como as encontradas nas obras do parque pelos fiscais e inadmissíveis na legislação brasileira são tidas se não como adequadas, mas permissíveis em seu país. E com o começo da construção da ponte Salvador-Itaparica, seremos apresentados a mais horrores.



**... vivendo sem higiene e com jornadas extenuantes, superiores a 12 horas, e com privação do sono**



# Muscle Fraude

Mercado da creatina rende milhões a empresas, mas é marcado por diversas riscos, polêmicas e brigas entre fabricantes e associação avaliadora

Texto **Ismael Encarnação**

[ismael.encarnacao@metro1.com.br](mailto:ismael.encarnacao@metro1.com.br)

Não tem muito segredo. É só prometer músculos e queima de gordura com mais facilidade que qualquer produto vira logo o queridinho do momento, independentemente dos riscos. A creatina vem roubando esse posto há alguns anos, no ano passado, por exemplo, ela foi o suplemento esportivo mais pesquisado, atingindo também um público que não é só de atleta e nem tem acompanhamento médico.

Mas, em outubro, a repercussão de um estudo e seus bastidores se somou aos alertas que já eram feitos por médicos e acenderam ainda mais o sinal vermelho sobre esses potes. Uma análise realizada pela Associação Brasileira de Empresas de Produtos Nutricionais (Abenuutri) avaliou a composição de 88

produtos de diferentes marcas para identificar se a quantidade de creatina indicada no rótulo corresponde à real quantidade disponibilizada no produto. Dentre as avaliadas, dez sequer tinham creatina, poderia haver qualquer substância no frasco, exceto o informado. O famoso gato por lebre. Outras 15 marcas foram no mesmo balaio das reprovadas porque não tinham o mínimo exigido de 80% de pureza.

E os resultados podem ter sido ainda piores, porque algumas das empresas testadas se valeram de medidas judiciais para que os resultados das suas avaliações não viessem a público. Uma dessas marcas alega perseguição por parte da liderança da Abenuutri e diz que há “falta de seriedade” nos rankings. O presidente da associação, Marcelo Bella, aponta que o atrito com essa fabricante surgiu quan-

do sibutramina, uma substância medicamentosa controlada, foi encontrada nos produtos da marca. Essa mesma substância, que aumenta consideravelmente o risco de derrame e infarto, também já foi encontrada pelo hepatologista Raymundo Paraná em um suplemento utilizado por um de seus pacientes.

“Quando temos algum paciente que adoeceu por suplemento, faço um trabalho semelhante a esse [da Abenuutri]. Levo o produto para a Faculdade da Farmácia para saber se o que tem dentro é exatamente o que tem no rótulo e as surpresas são imensas. Já vi de tudo, muito medicamento anabolizante dentro de suplemento que não está no rótulo”, relata. Para o hepatologista, a decisão de suspender os resultados da avaliação dessas marcas não pode ser vista de outra forma senão falta de transparência.



## Teia de aranha e larvas

Se sibutramina é um nome estranho e técnico demais, larvas e teias de aranha são bem conhecidas e também podem ter sido encontradas em potes de creatina. Em um grupo de lideranças da marca Soldiers Nutrition, há relatos de consumidores que encontraram um material semelhante a teias e larvas misturado ao produto. Uma operação da Polícia Civil chegou a interditar uma fábrica terceirizada utilizada pela empresa, que é uma das mais conhecidas no Brasil, apontando a ausência de licença e de condições sanitárias satisfatórias.



ENTREVISTA

# Simone Deos

ECONOMISTA



**Como dissociar a gestão da moeda da política econômica? Não tem sentido. O que se observa em bancos centrais ditos independentes é a aproximação do mercado**

no Três Pontos

ENTREVISTA

# Jailton Andrade (@japantera)

SINDICALISTA E COMUNICADOR



**A alienação é programática. Metade da população está no trabalho informal, não tem tempo para questões complexas. Outra parte é Reda, tem medo de perder o trampo. Isso vai esvaziando o conteúdo crítico**

no Jornal da Bahia no Ar

ENTREVISTA

# Bruno Reis

PREFEITO



**A ponte de Itaparica ainda está na sondagem. Sou a favor, quando chegar na prefeitura, terá aprovação. Porém, o contrato vai ser aditivado em 50%, sem nem começar a obra**

ao Repórter Metropole

ENTREVISTA

# Jerônimo Rodrigues

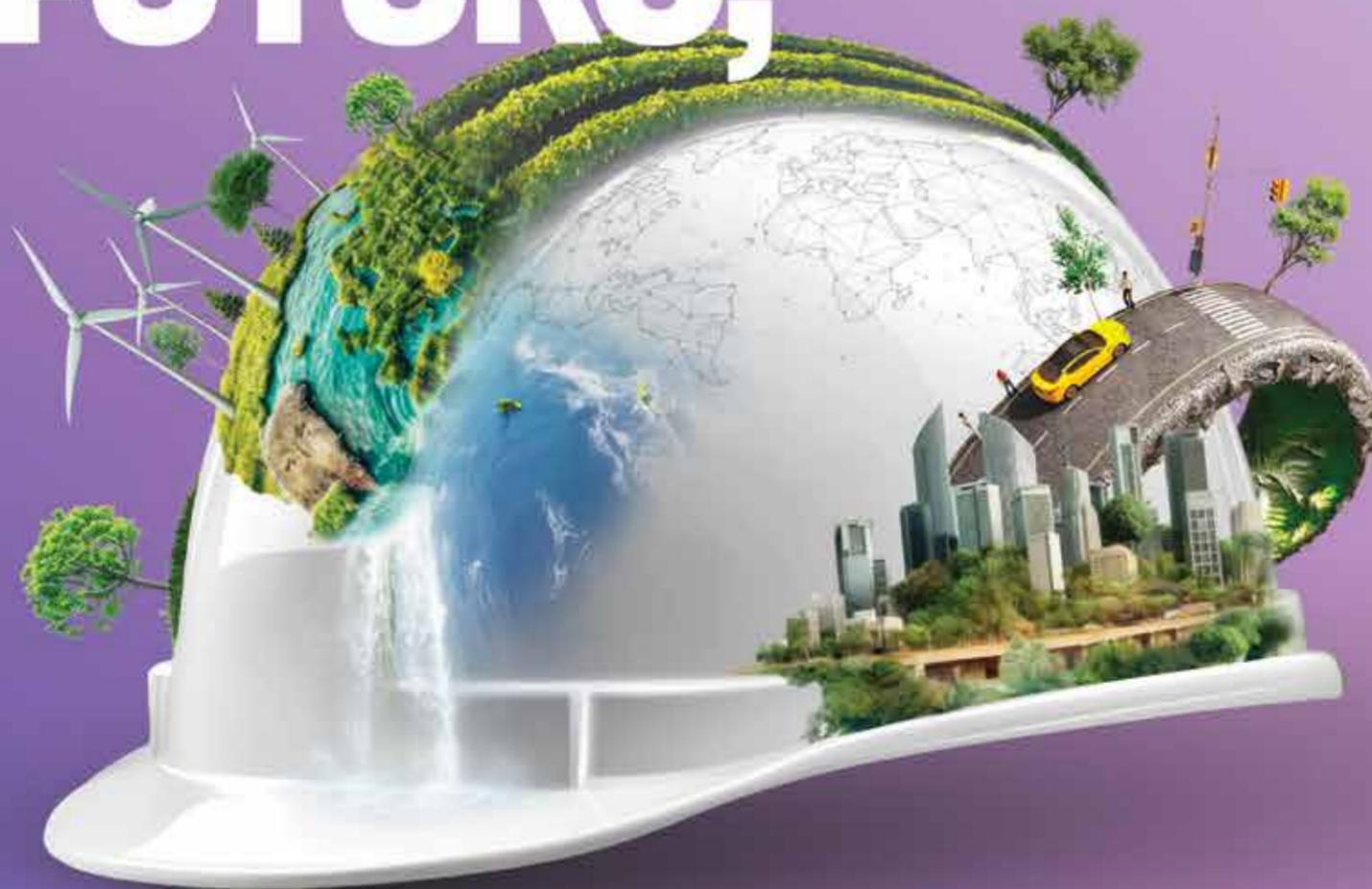
GOVERNADOR



**A oposição se usa tanto da covardia, que silenciaram agora quando seus comparsas estão metidos em coisas erradas com o dinheiro público. São incapazes de defender os seus**

ao Repórter Metropole

# SOMOS FUTURO,



# SOMOS ENGENHARIA

Acreditamos na força transformadora da engenharia, agronomia e geociências para construir um amanhã cada vez melhor.

**CONFEDA**  
Conselho Federal de Engenharia  
e Agronomia



**CREA-BA**  
Conselho Regional de Engenharia  
e Agronomia da Bahia



**mutua**  
Caja de Assistência dos Profissionais da Crea

[www.creaba.org.br](http://www.creaba.org.br) @creaba





# Salvador: cidade da música ou da poluição sonora?

James Martins

Está aberta a temporada de caça... ou melhor, está oficialmente inaugurado o verão de Salvador. Como se precisasse. Mas, o fato é que, apesar de o clima ser parecido o ano inteiro, a cidade espera o verão. Proclamada “Cidade da Música” pela Unesco em 2016, nesta época Salvador parece exercitar sua vocação de forma ainda mais potente. Para mim, porém, fica uma certa dúvida: qual é exatamente essa vocação? Claro que temos um potencial musical enorme, com um talento em cada esquina. Mas uma “cidade da música”, por definição, saberia gerir melhor a atividade musical, por exemplo, pagando direitos autorais e reconhecendo o valor dos compositores. Coisa que Salvador não faz, nas mais variadas instâncias. Nem sempre nos atentamos ao óbvio, mas música é a combinação de som e silêncio. E, por outro lado, é impossível encontrar um cantinho silencioso em Salvador, espe-

cialmente no verão.

Eis a pergunta que faço: Salvador é a cidade da música ou da poluição sonora? No porto da Barra, mais do que coolers, pranchas ou cangas, o acessório predominante são as famigeradas caixinhas de som. Assim também em Patamares ou na Boa Viagem. E como todo mundo é o DJ de si mesmo, a cacofonia é infernal. Em certos bares, o tal som ambiente é tão alto que não dá para conversar no ambiente. Nem sequer para ouvir o garçom. Na porta de casa, de repente, para um desgraçado e abre o porta malas libertando dali todos os demônios do inferno. E assim por diante. Agora, vejam, na Concha Acústica do TCA, local propício para apreciação de música, essas mesmas pessoas passam metade do show conversando outra metade mexendo no celular. Repito: cidade da música?

Esses dias vi dois caras saindo da

praia com uma caixa JBL do tamanho de um trem. Se fosse um desfibrilador, urgente para salvar a vida de uma velhinha na areia, aposto que eles não levariam, alegando ser pesado demais. E o mais chocante: 95% das playlists só toca neo-sertanejo de Goiás. Ou pagodão “vou brocar sua xerec\*”. Enquanto isso, permanece sem sinalização a casa onde viveu Dorival Caymmi na Ladeira do Carmo. Bem vindos à cidade da música.

## Esses dias vi dois caras saindo da praia com uma caixa JBL do tamanho de um trem



dimitri argolo cerqueira/metropress



Coordenadora **Kamille Martinho**  
kamille.martinho@metro1.com.br

# Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque, se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

## Nega Lôra

Meu vizinho coloca umas músicas que até eu sinto falta da ex dele.

## Fausto Silva

O bom de passar dos 50 anos é que você não precisa de drogas ou bebidas pra ficar tonto. É só levantar rápido.

## Lacerda

Eu nunca vi uma fábrica de bebida alcoólica usando um bêbado como publicidade. Será que eles têm vergonha de seus clientes?

## Só os loucos sabem

Um bêbado saiu da igreja e o padre falou: "Vai com Deus, meu filho, e que São Pedro, Santa Luzia, Santo Antônio e Nossa Senhora te acompanhem". O bêbado pegou sua bicicleta, logo mais adiante caiu e disse: "Eu sabia que tatna gente na bicicleta não ia dar certo".

## Guto

Cheguei numa idade que ter uma noite agitada é levantar três vezes pra fazer xixi.

## Buçanha

Quando for trair use roupas antigas porque, se alguém tirar fotos, é só dizer: "Isso foi há muito tempo..."

## Boto Cor-de-rosa

O negócio tá tão feio que só vou pra 2025 porque é de graça. Se fosse pagando, ficava em 2024.

## Ritinha

Que Deus me permita ganhar na mega-sena da virada mesmo sem jogar. Amém.

## Esmeralda

Não concordo com a frase: "Não reclame, tem gente passando por coisas piores". Pois eles que reclamem também, estou fazendo a minha parte.

## Filho de Jack

Namore uma pessoa fitness! Se ela não enjoa de comer ovo todo dia, não vai enjoar de você nunca!

## Pedro Bial

Odeio pessoas que deixaram para fazer as compras de final de ano na última hora, porque elas atrapalham pessoas como eu, que deixaram para fazer as compras de final de ano na última hora.



CREDIAFRO



# JUVEN- TUDES É GOVERNO PRESENTE

MAIS ESTUDO



mo-  
vi-  
men-  
to

## SOU JUVS

Gerações, ritmos e trends mudam a todo momento. Mas o desejo das juventudes de fazer o presente e criar o futuro permanece. Por isso, o Governo do Estado chegou junto e lançou o Movimento Sou Juvs.

É hora de criar mais incentivos e dar mais oportunidades nos estudos, na vida profissional, na cultura, nos esportes e no empreendedorismo, contribuindo para um maior desenvolvimento das juventudes baianas. Vamos juntos nessa jornada de transformação e conquistas.



[ba.gov.br/soujuvs](http://ba.gov.br/soujuvs)

# BAHIA

GOVERNO  
PRESENTE  
FUTURO  
PRA GENTE